



Universidade de Brasília



Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais – CPAB

**PLANO DE CONTIGÊNCIA DO CENTRO DE PESQUISA E
APLICAÇÃO DE BAMBU E FIBRAS NATURAIS – CPAB/UnB**

BRASÍLIA

Junho, 2021

Introdução e Apresentação da Unidade

O Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais da Universidade de Brasília – CPAB/UnB surgiu a partir de um projeto criado na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo em 1996, denominado Projeto Canteiro Oficina de Arquitetura – CANTOAR, cujo objetivo era agregar experimentação pedagógica, práticas construtivas, uso de materiais não convencionais e consciência social e ambiental.

Após dez anos de existência do CANTOAR (1996 a 2006), optou-se pela formação de um centro universitário com o intuito de manter muitas ações do CANTOAR, bem como de ampliar o escopo de atuação com a inclusão de atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico interdisciplinar especialmente na área de bambu e fibras naturais contribuindo desta forma para os estudos em prol de uma sociedade de baixo carbono.

Em 2007, o Conselho Universitário (Consuni) institucionalizou o CPAB/UnB que desde lá vem desenvolvendo pesquisas com o envolvimento da graduação e pós-graduação das áreas afins da UnB contando com apoio de unidades acadêmicas, em especial o Departamento de Botânica (BOT/UnB), o Departamento de Engenharia Florestal (EFL-FT/UnB), a Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV/UnB), a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU/UnB), além de outras entidades públicas e privadas de cunho nacional ou internacional.

Diante do atual cenário de pandemia da COVID-19 que estamos vivendo e da possibilidade do vírus SARS CoV2 permanecer ainda por muito tempo entre nós, o CPAB/UnB apresenta um plano de contingência baseado nas orientações e informações presentes no **Guia de recomendações de biossegurança, prevenção e controle da Covid-19 na UnB**. No intuito de que, quando for autorizado retornar as suas atividades presenciais, a adoção das medidas descritas nesse documento, procuram reduzir a taxa de transmissão entre os integrantes da equipe técnica do Centro, bem como as pessoas da comunidade acadêmica e externa que venham a frequentar e utilizar ocasionalmente as suas instalações prediais.

Desta forma, o Plano de Contingência do CPAB/UnB tem como objetivo principal garantir o cumprimento das diretrizes gerais das ações institucionais da Administração Superior da UnB para promover o funcionamento adequado, zelar pela saúde de todos os servidores técnicos, docentes, estudantes, colaboradores e visitantes do Centro, em observância às orientações de biossegurança determinadas pelas normas dos órgãos superiores e das instituições de saúde nacionais e internacionais.

Vale reforçar que o plano de retomada das atividades proposto pelo CPAB/UnB cumprirá as diretrizes e ações gerais adotadas pelos órgãos e entidades públicas em decorrência dos impactos causados pela pandemia da COVID-19 e obviamente, diante da complexidade da dinâmica de aplicação dessa retomada gradual dos trabalhos presenciais, terá o acompanhamento de toda a equipe técnica do Centro para garantir o cumprimento das medidas de segurança em cada ambiente.

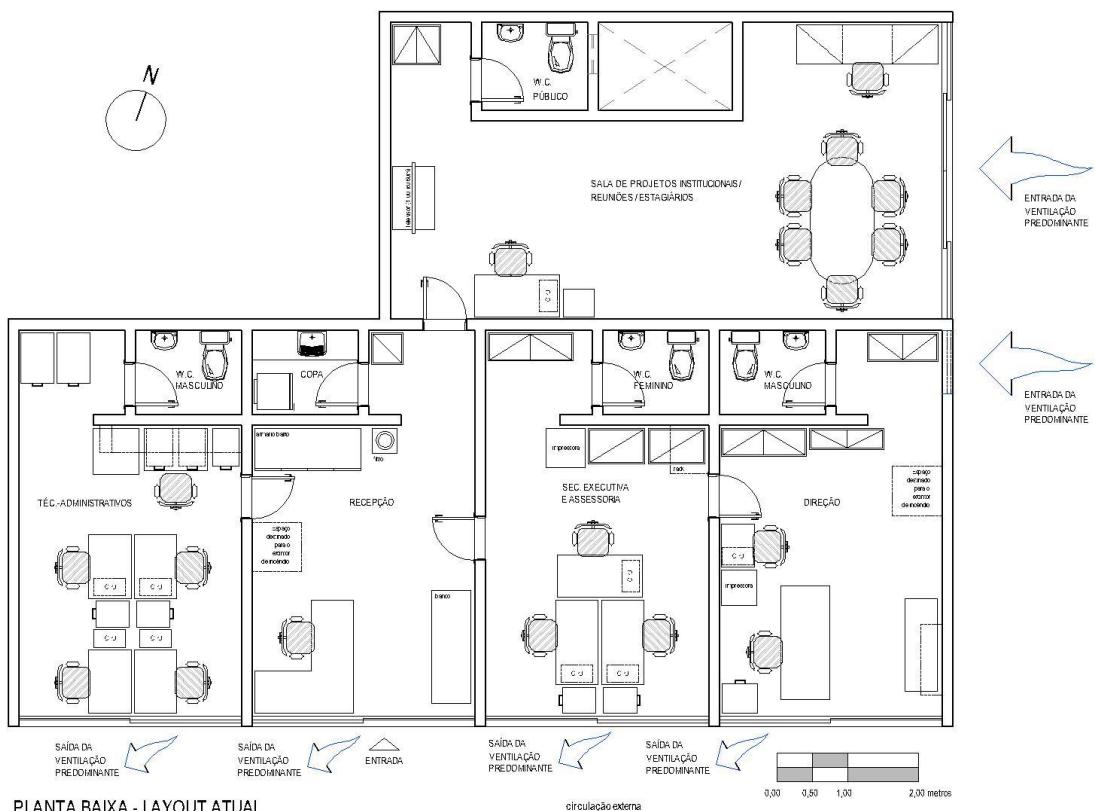
Este documento é composto pelas seguintes seções:

1. Identificação dos espaços a serem utilizados;
2. Protocolo de escala de servidores;
3. Identificação de pontos de controle para disponibilização de dispensadores de álcool em gel ou outro tipo de desinfecção;
4. Divulgação de informações de medidas de segurança;
5. Determinação do número máximo de usuários simultâneos para cada espaço;
6. Indicação dos servidores responsáveis pelas medidas relacionadas com este Plano de Contingência;
7. Protocolos de ação para o caso de suspeita de contaminação; e
8. Conclusão.

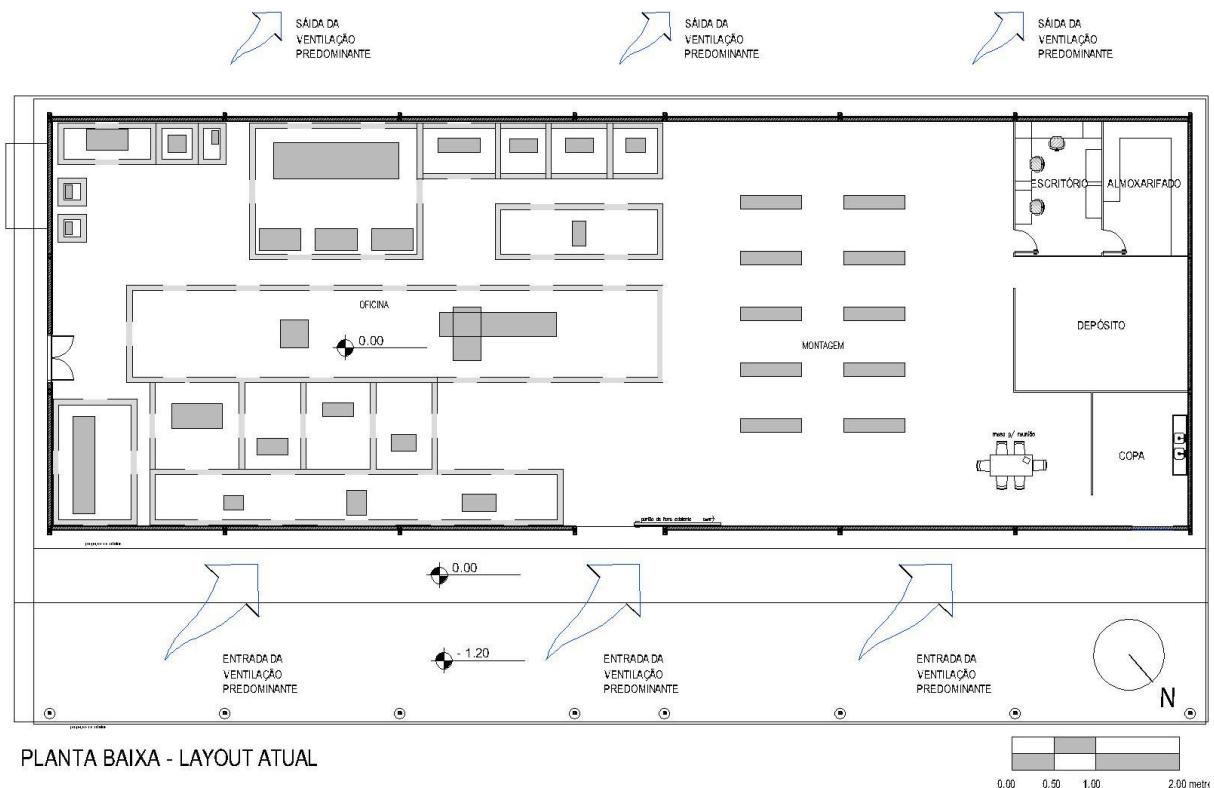
1. Identificação dos espaços a serem utilizados

Atualmente o CPAB/UnB é composto por uma equipe técnico – administrativa formada pelo diretor e 4 (cinco) servidores lotados na sede administrativa localizada na SCLN 406 Bl. A, salas 48, 52, 54, 58 e 68. Além disso, o Centro conta com a Oficina de Bambu e Madeira – Laboratório de Protótipos, onde se encontram o maquinário, bem como os equipamentos de apoio e as ferramentas para o desenvolvimento das pesquisas com o bambu e fibras naturais. Essa Oficina-Laboratório está localizada no Galpão 01 da Gleba Universitária da Granja do Torto, Brasília - DF. A seguir são apresentadas as plantas dos imóveis ocupados pelo CPAB/UnB:

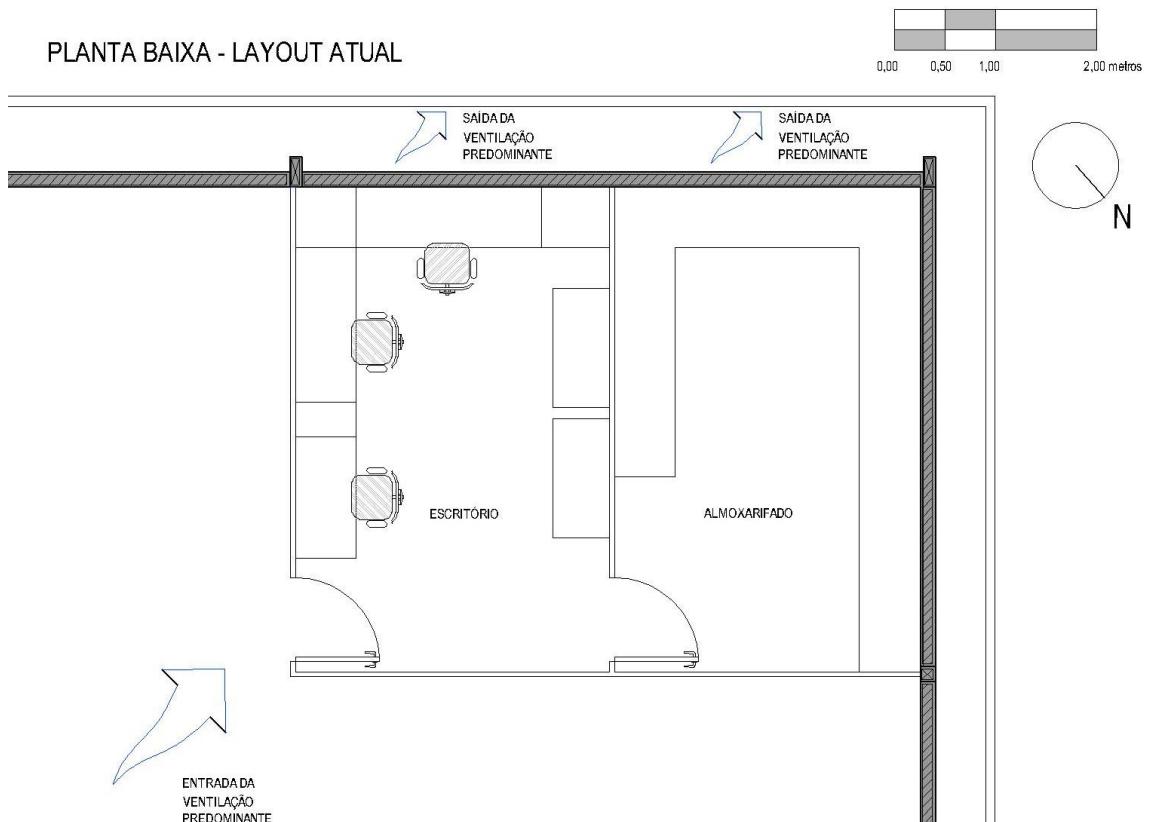
1.1 Layout das salas nº 48, 52, 54, 58 e 68 da SCLN 406;



1.2) Layout da Oficina – Laboratório;



1.3) Layout do escritório na Oficina - Laboratório;



2. Protocolo de escala de servidores para garantir ocupação segura dos espaços

Diante do contexto da pandemia, a execução presencial das atividades administrativas do CPAB/UnB será normalizada de forma gradual, e inicialmente tem como plano a escala de seus servidores técnicos-administrativos, onde serão adotados turnos de trabalho de modo que cada servidor terá turno de trabalho semanal com dia e horário estabelecidos pelo Diretor do CPAB/UnB para ocupar presencialmente nas salas do Centro sendo que, os demais períodos de trabalho serão realizados no modo remoto.

Nos espaços compartilhados, como a sala de reuniões (sala nº 68), haverá restrição do número de pessoas e, com relação ao atendimento presencial de estudantes, colaboradores e público externo será agendado atendimento por turno com limitado número de participantes.

As reuniões com outros órgãos ou entidades externas (públicas e privadas) serão realizadas online, desta forma serão evitadas reuniões presenciais. Caso seja imprescindível uma reunião no formato presencial, ela será realizada com a quantidade mínima de participantes, respeitando todos os protocolos de segurança exigidos. As reuniões entre a equipe técnica do Centro para tratar das demandas internas serão realizadas virtualmente.

3. Identificação de pontos de controle para disponibilização de dispensadores de álcool em gel ou outro tipo de desinfecção

O planejamento dos ambientes de trabalho do CPAB/UnB visando à segurança dos servidores e usuários do Centro, denominado de pós-pandemia da COVID 19, reorganiza o *layout* dos atuais ambientes.

3.1 O plano foi elaborado por uma estudante bolsista de Mestrado do Centro, Gabriela de Medeiros Lopes Martins (matrícula 19/0005441) e pelo Arquiteto e

servidor do Centro, André Crispim dos Santos, matrícula FUB 1030639. No plano, destacam-se:

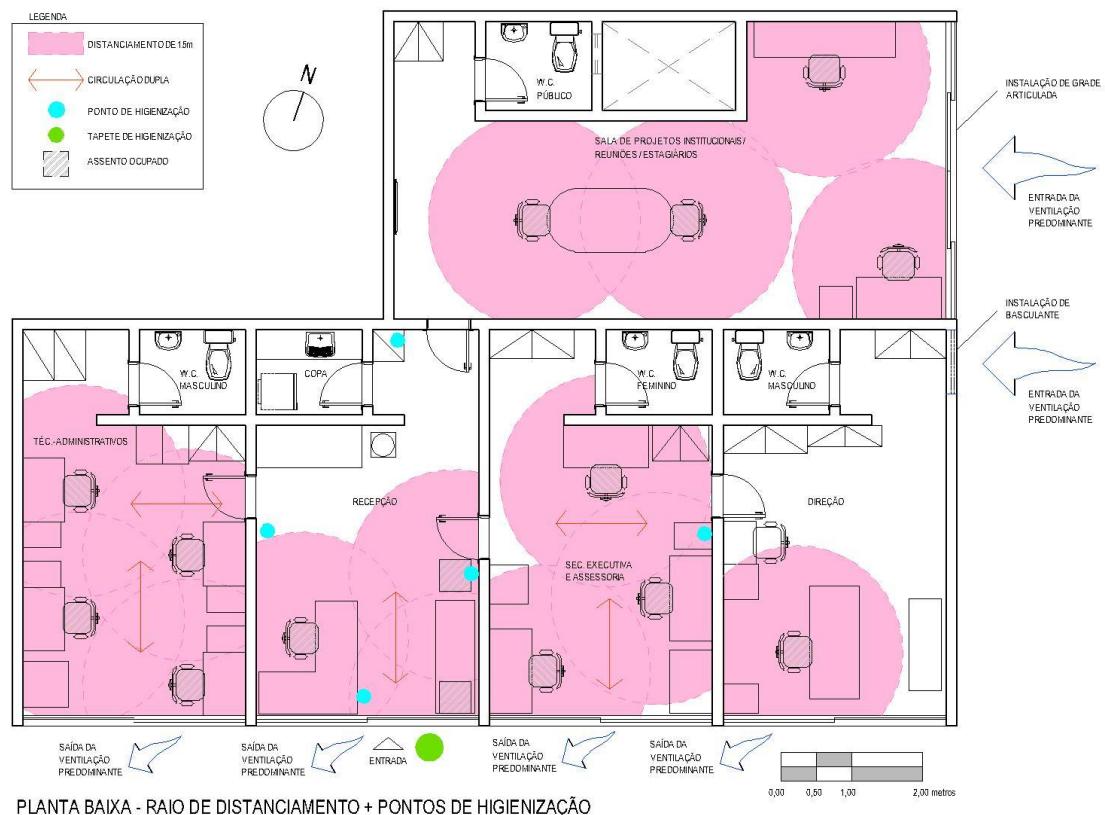
3.1.1 O distanciamento social dos postos de trabalho de 1,5-2 m entre as pessoas;

3.1.2 A disposição de mobiliário de uso pessoal (gaveteiro, computador e mesa) e;

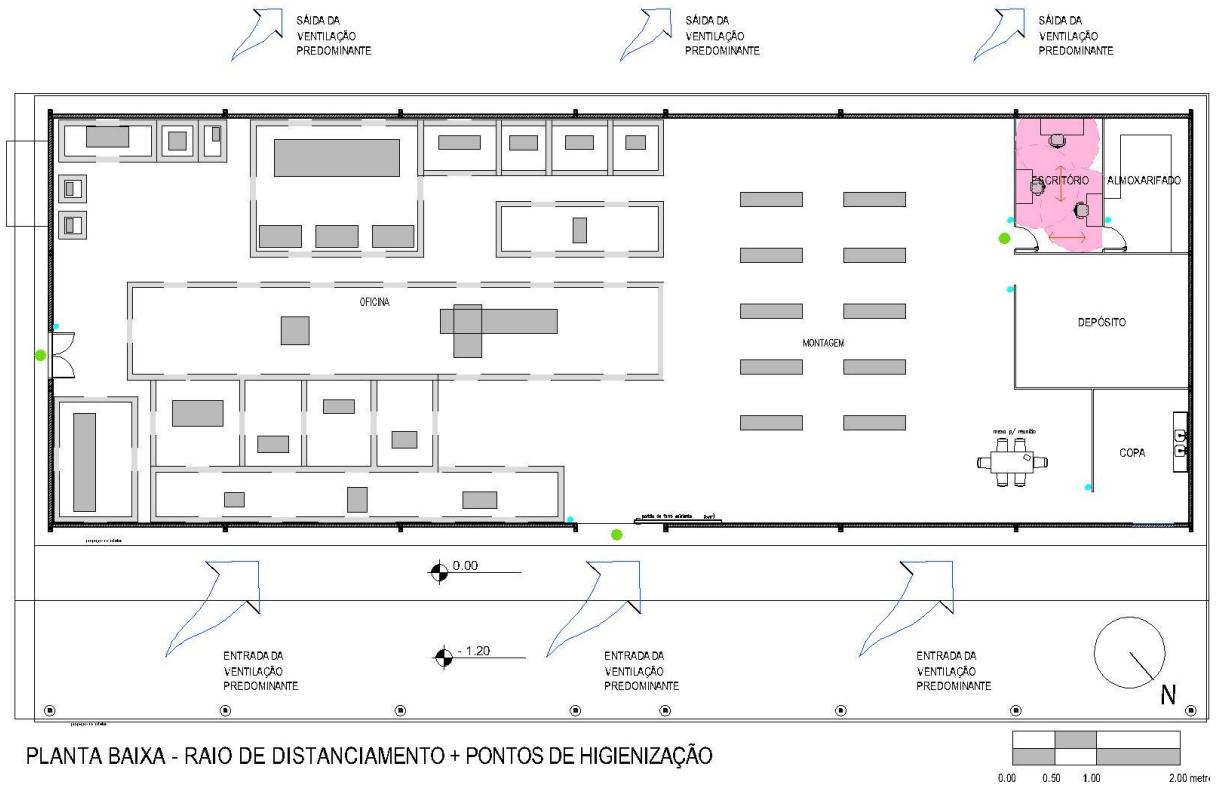
3.1.3 A recomendação da abertura das portas para favorecer a melhor circulação cruzada de ar;

3.2 Segue a proposta de *layout* das salas:

3.2.1 Salas nº 48, 52, 54, 58 e 68 da SCLN 406;



3.2.2 Oficina de Bambu e Madeira – Laboratório de Protótipos;



3.2.3 Escritório na Oficina - Laboratório



4. Divulgação, em todo o ambiente, de informações de medidas de segurança

Em todos os ambientes de trabalho serão afixados cartazes disponibilizados pela Secretaria de Comunicação da Universidade de Brasília - Secom/UnB com as orientações para redução dos riscos de infecção pela Covid-19 dos servidores e usuários do Centro, como, por exemplo, a higienização ou lavagem correta das mãos e cuidados básicos com a máscara, entre outras instruções.

5. Determinação do número máximo de usuários simultâneos para cada espaço

As salas localizadas na sede administrativa do Centro serão utilizadas de forma que os servidores e usuários eventuais (estagiários, pesquisadores, pós-graduandos, entre outros) não ocupem concomitantemente o mesmo ambiente. Inicialmente, os servidores foram distribuídos em uma escala de trabalho, conforme apresenta o Quadro 01 das Escalas de Trabalho dos Servidores e Eventuais Pesquisadores do CPAB/UnB abaixo:

Quadro 1: Escalas de trabalho

Horário Flexibilizado	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07: 00 às 13:00	Diretor (sala 48)	Diretor (sala 48) Servidor 1 (sala 54)	Servidor 2 (sala 54)	Diretor (sala 48)	Estagiário
13:00 às 19:00	Pesquisador 1	Pesquisador 2	Diretor (sala 48) Servidor 3 (sala 58)	Servidor 4 (sala 58)	Diretor (sala 48)

Identificação dos servidores do Centro:

Diretor: Prof. Jaime Gonçalves de Almeida – matrícula FUB 70793 (Idoso)

Servidor 1: Wilma Pedroza de Rezende - matrícula FUB 1036548

Servidor 2: Adriana Martins Onghero - matrícula FUB 1093100

Servidor 3: André Crispim dos Santos - matrícula FUB 1030639

Servidor 4: Edeijavá Rodrigues Lira – matrícula FUB 92398 (Idoso)

Pesquisador 1: Leila Bueno de Oliveira

Pesquisador 2: Frederico Rosalino

Estagiário: Eventualmente

6. Indicação dos servidores responsáveis pelas medidas relacionadas com este Plano de Contingência

6.1 Cumprimento das medidas de segurança em cada ambiente:

O servidor técnico responsável pelo cumprimento das medidas de segurança nos ambientes será: Adriana Martins Onghero - matrícula FUB 1093100;

6.2 Desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde e atenção à saúde mental:

O servidor técnico responsável pelo desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde e atenção à saúde mental será: Wilma Pedroza de Rezende - matrícula FUB 1036548;

6.3 Planejamento do Layout e adaptação dos ambientes:

O servidor técnico responsável pelo planejamento do Layout e adaptação dos ambientes será: André Crispim dos Santos - matrícula FUB 1030639;

7. Protocolos de ação para o caso de suspeita de contaminação

É fundamental a obrigatoriedade do uso de máscaras, a limpeza e desinfecção periódica dos ambientes e dos equipamentos, além de cada servidor cuidar e limitar o uso de objetos compartilhados, limpando-os antes do uso.

Toda a equipe do Centro terá que seguir os protocolos de higienização, por exemplo, lavar as mãos com água e sabão nos banheiros, copa e utilizar álcool 70% (líquido ou gel) que estarão disponíveis em borrifadores em cada uma das 5(cinco) salas do Centro.

Na entrada da sede administrativa do Centro e da Oficina de Bambu e Madeira - Laboratório de Protótipos, haverá um tapete sanizante.

Caso algum funcionário do Centro esteja com suspeita de contaminação, o mesmo deverá realizar o teste antes de retomar as atividades presenciais e, caso a contaminação pelo vírus seja detectado, o servidor deverá cumprir o período de isolamento até o fim do período de transmissão do vírus na forma de trabalho remoto ou, caso não tenha condições de realizar as atividades requisitadas, deverá apresentar atestado médico para justificar sua ausência, mesmo no formato de trabalho remoto.

Em relação aos idosos que fazem parte do corpo do Centro, vale observar que ele já foram vacinados.

8. Conclusão

Para que possamos efetivar o Plano de Contingência deste Centro, nas atuais instalações físicas são necessárias a instalação de 1(uma) grade articulada (2,10 altura x 3,00 comprimento) e, a substituição de uma pequena esquadria de veneziana fixa (0,90 de cumprimento x 0,28 altura) por uma basculante horizontal. Isto garantirá a entrada da ventilação natural e consequentemente a correta renovação de ar nos ambientes.